

## CHAMADA DE ARTIGOS

*Revue étudiante des expressions lusophones (RÉEL)*

### **Dossiê : « Leituras e leitores no mundo lusófono »**

Nas últimas décadas, o interesse direcionado ao leitor no campo das teorias literárias, sobretudo na América e na Europa latinas, apresenta um verdadeiro crescimento. Da “estética da recepção” dos anos 70 passando pela “poética da leitura” dos anos 80 até as abordagens históricas mais recentes da leitura, o leitor foi elevado a um lugar de destaque a despeito daquele do autor ou do próprio texto.

Essa mudança do paradigma permite operar uma ruptura com a crítica e historiografia literárias tradicionais. Nesse sentido, os trabalhos de Roland Barthes (1968), Hans Robert Jauss (1972; 1975), Wolfgang Iser (1976), Umberto Eco (1979), Roger Chartier (1993; 1997) et Jean-Yves Mollier (2001), abrem os caminhos para uma reflexão sobre as leituras e os leitores como elementos constitutivos e indissociáveis da análise do fato literário, e permitem também enfatizar a dimensão sociológica contida no ato de ler.

O número 1 da *Revue étudiante des expressions lusophones (RÉEL)* será composto dos resultados da Jornada de Estudos "Lectures et lecteurs en Europe latine et en Amérique latine" realizada no âmbito da Escola doutoral 122, no dia 24 de outubro de 2016, e de artigos específicos sobre o tema “Leituras e leitores no mundo lusófono”. Esse número tem por objetivo interrogar as maneiras com as quais as pesquisas doutorais, literárias e/ou interdisciplinares, dão conta do capital teórico e metodológico desenvolvido a partir da consagração do binômio leitura/leitor, e de analisar e de discutir as abordagens e as aberturas que elas propõem. Dessa forma, os artigos poderão se articular em torno de 3 eixos principais (a lista não é exaustiva):

#### **Eixo temático 1 – História da leitura : a evolução da arte de ler na Europa latina e na América latina**

Trata-se de questionar de maneira ampla as práticas e os usos da leitura através do tempo nas culturas/espacos em estudo. A partir da constatação da evolução dos modos de leitura na tradição ocidental – a passagem da figuração e da leitura exegética à recepção e aos leitores

particulares – esse eixo pode abrir-se, entre outros, às relações entre leitura e o estatuto dos textos e dos gêneros literários ou ainda à noção de intenção do leitor.

### **Eixo temático 2 – A leitura na escrita**

Centrado nas relações ente leitura e escrita, esse eixo propõe, num primeiro momento, uma reflexão sobre o paradoxo metodológico inerente a esse campo de estudos: o fato de que a objetificação e o estudo da leitura e dos leitores depende dos traços deixados sobre os escritos eles mesmos. A discussão poderá se orientar para questões como : a implicação do leitor (leitor in fabula); as relações entre leitura e crítica; leituras, intertextualidades e reescritas.

### **Eixo temático 3 – Os problemas da leitura hoje : políticas, acessos e analfabetismo**

O terceiro eixo procurará compreender quais são as práticas de leitura e de escrita desenvolvidas pelas sociedades lusófonas para lutar contra o analfabetismo. Existe um projeto político que visa dar às sociedades nativas um acesso à cultura escrita? Levando-se em consideração os avanços tecnológicos e a aparição de novos meios de leitura, existe uma mudança no aprendizado da leitura? Quais incidências podem ter esses novos suportes sobre as práticas dos leitores?

### **Calendário e modalidades de submissão**

Data limite para o envios dos artigos : 15/01/2017

Submissões e instruções aos autores: <http://www.lareel.org>

E-mail: [revuereel@gmail.com](mailto:revuereel@gmail.com)

O Comitê Editorial